



REUNIÃO DO GRUPO GESTOR

12/08/2025

No dia 11 de Agosto de 2025 às 14:00h por meio da Plataforma google meet aconteceu a reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Lorenzo Delaini, Maristela Cizeski, Edinalva Severo, Estela Argolo, Fernanda Flaviana, Ivan Ferreira, Jonathan Hannay, Leonardo Fontes, Débora Vigevani, Suzana Pellegrini, Patrick Reason, Dalízia Amaral e eu, Maíla Lima. A pauta proposta foi: 1º: Agenda 227; 2º: Informações sobre Assembleias extraordinárias; 3º: Informes gerais. Fernanda iniciou a reunião com boas vindas e Lorenzo animou com uma reflexão sobre os 35 anos do ECA e a importância da prioridade absoluta às crianças e adolescentes. Fernanda falou sobre as expectativas para o 2º semestre, incluindo a atualização do regimento interno, participação dos membros e destacou os desdobramentos do evento "A força dos laços" realizado em Belo Horizonte no mês de junho. Chegaram convites importantes como do Conselho Nacional do Ministério Público, do Conselho Nacional de Justiça e outros, que ela vê como um reconhecimento nacional da atuação do Movimento, o que a fortalece e a enche de alegria pela missão cumprida no Estado de MG e no Brasil. Lorenzo também destacou a participação do Ministério Público da Paraíba em um debate sobre acolhimento institucional e familiar no aniversário do ECA, e a marcação de uma audiência para 19 de setembro sobre o trabalho social com famílias, com participação do Movimento Nacional. Fernanda incentivou ainda a submissão dos artigos para a produção sobre o evento "A Força dos Laços", cujo prazo foi estendido, e mencionou que uma adolescente do projeto Providência, reconhecida pela PUC Minas e que faz revisão de português para diversas editoras, se voluntariou para fazer todas as revisões desta produção, cuja publicação está prevista para o próximo seminário do Movimento em Belo Horizonte. **1º Agenda 227:** Em seguida, Ivan trouxe atualizações sobre a Agenda 227 que solicitou ao Movimento análise e validação das seis metas prioritárias do GT Convivência Familiar e Comunitária. Ele sugeriu que a análise seja feita por cada GT para as metas específicas e que a meta geral, que é a aprovação do Plano, seja trabalhada por todos. Ivan propôs um prazo de uma semana, com retorno até segunda-feira, com as sugestões sobre avaliação, evidências, desafios e considerações gerais. Ivan apresentou a Meta 41.2.1, que trata da aprovação do Plano com as descrições originais do

documento, explicou o sistema de classificação, o que vem sendo realizado, detalhou as evidências de cumprimento e os desafios pendentes. Destacou que o prazo de aprovação pelo comitê foi prorrogado para outubro/2025. Jonathan questionou o porquê a Promoção não seria um novo eixo para além da Prevenção, e Débora esclareceu que, após debates na comissão conjunta, optou-se por não criar um novo eixo para evitar atrasos na aprovação do Plano. Ela explicou que a Promoção será um subitem do eixo Um do Plano, uma decisão tomada em conjunto com o CONANDA, CNAS, SNAS, CMDCA e movimentos sociais, para evitar que a Promoção como eixo exclusivo ficasse menos robusta em comparação com os outros eixos. Maristela expressou sua desesperança e frustração de que o Plano não trará mudanças significativas, não chegando à ponta, não protegendo as crianças, em especial às que não foram alcançadas anteriormente e critica a incompetência dos gestores. Fernanda completou que a equipe tem feito a parte dela, dando prioridade à Prevenção, mas que a aprovação do Plano depende de outros fatores; ela informou que essa abordagem também respeita a consulta pública anterior e as questões legais. Por outro lado, ela destacou a beleza e a inovação do Plano, que surpreendeu até mesmo a Argentina por ser o único Plano nacional de convivência familiar e comunitária da América Latina. Ela ressaltou a importância de implementar as inovações do Plano, como o apoio às famílias acolhedoras e a inclusão de egressos, reafirmando a necessidade de lutar pela concretização do Plano. Ivan explicou que a inclusão de um novo eixo no Plano, como a “Promoção”, exigiria um processo que poderia inviabilizar a aprovação do Plano, por isso, a opção foi organizar tópicos de Promoção e Prevenção dentro do eixo existente. Ele também ponderou que a dificuldade de implementação do Plano é um desafio nacional na aplicação das políticas para crianças e adolescentes que exige sensibilização e compreensão da prioridade absoluta; Ele enfatizou também a necessidade de trabalhar nas especificidades e regionalidades para que a legislação, que é de ponta, seja efetivamente implementada e reverta situações históricas de violação. Jonathan refletiu sobre a atuação do Movimento Nacional, destacando que, apesar dos investimentos e esforços, o número de crianças e adolescentes em acolhimento não mudou em 20 anos, e os índices de violência registrados aumentaram. Ele apontou que o foco inicial do Plano Nacional, que era a criação de uma rede de acolhimento familiar e a substituição do acolhimento institucional, não se concretizou. Jonathan sugeriu que o Movimento precisa admitir que sua construção interna é equivocada para efetivamente transformar a realidade das crianças e adolescentes. Ele falou sobre os números de estrutura e de focos, enfatizando a importância do trabalho dos GTs e o avanço de um movimento de egressos que

reconhece a singularidade das pessoas que passaram por experiências propostas pelo Estado. Fernanda complementou, destacando a necessidade de avançar na Prevenção e no aumento da notificação de violência, que antes era um tabu em um país com raízes profundas na colonização patriarcal. Ela ressaltou a violação de direitos básicos, como o acesso à educação infantil para crianças de zero a seis anos, apesar de serem garantidos pela Constituição Federal e pelo ECA. Maristela Cizeski reiterou sua indignação com a violência e a falta de ação efetiva, citando a desumanidade em situações de acolhimento. Ela disse que, embora não tenha total desesperança no sistema, sua preocupação é que o número de notificações continue imensurável, já que muitas não são feitas. Ela mencionou que as notificações aumentaram, mas alguns preferem não notificar, temendo perder a criança. Ela enfatizou a necessidade de os Planos alcançarem a base da sociedade para que não ocorra o favorecimento do acolhimento institucional em detrimento do acolhimento familiar. Ela prometeu levar essas preocupações ao CNJ no final do mês. Suzana defendeu a importância de ter um Plano e um Movimento forte para enfrentar os desafios do país que exige um esforço forte e coeso. Ela enfatizou que a ausência de um documento como o Plano Nacional poderia levar a uma situação ainda pior, citando avanços significativos alcançados graças à existência de Planos e orientações técnicas. A discussão sobre o Plano Nacional foi concluída e Ivan resumiu que a proposta apresentada inclui os indicadores e desafios apontados, e que o monitoramento continuará com a previsão de aprovação do Plano ainda este ano. Fernanda sugeriu enviar a meta comum para o grupo esta semana para que as pessoas possam se manifestar, e Ivan pediu que cada coordenador de GT dê encaminhamento à meta específica de seu GT.

2º Assembleias extraordinárias: Em seguida, Patrick lembrou que foi decidido na última assembleia geral realizar até duas assembleias extraordinárias este ano, uma para atualização do Regimento Interno e outra para a recomposição do grupo gestor. Ele mencionou que todos que estavam em Belo Horizonte receberam uma cópia da proposta de um novo texto para o regimento interno, e sugeriu que todos recebam novamente a proposta para leitura prévia e que a dinâmica do dia seja planejada, incluindo a solicitação de destaques prévios. Além disso, ele destacou a importância de garantir quórum para que as alterações possam acontecer. Fernanda informou que a convocação para ambas as assembleias extraordinárias já havia sido feita na última assembleia Geral, mas que era importante enviá-la novamente, via ofício, junto com o regimento. As assembleias estão agendadas para 01 de setembro, 2ª feira, às 14h00, de forma online, onde será pauta da atualização da atualização do Regimento Interno. No dia 06 de outubro, 2ª feira, às 14h00, de forma online, será

realizada uma segunda assembleia extraordinária onde será tratada a recomposição do grupo gestor. Patrick ressaltou a necessidade de uma divulgação mais ampla das assembleias, não se limitando apenas ao GG, mas incluindo também os membros interessados para garantir a característica de assembleia. Leonardo explicou que estava aguardando o retorno das férias e a confirmação na presente reunião para enviar a convocação das assembleias extraordinárias aos membros, visto que a convocação não requer 30 dias de antecedência. Ela será enviada por e-mail e para os grupos ainda esta semana. Fernanda mencionou que houve novas inscrições para membros do Movimento após o evento "A força dos laços" e sugeriu que os nomes das instituições e as fichas fossem enviadas para aprovação, citando o Instituto Dom Ascona e uma instituição de Lençóis, além de Patrick mencionar "Passos de Curitiba". Fernanda expressou sua satisfação com a presença de membros de Fortaleza na última assembleia e citou a importância de dar destaques a presença dos membros nas próximas. Patrick enfatizou que o Regimento Interno atualizado deve refletir as práticas atuais do Movimento e garantir a democracia e Edinalva sugeriu que o Regimento fosse alterado para incluir a participação de todos os membros em reuniões talvez bimestrais, junto ao GG para que não fiquem isolados. Edinalva também mencionou que está trabalhando com uma instituição chamada Centro de Cultura, focada em Prevenção, e destacou a importância de investir nesta temática. Ela expressou sua intenção de investir e levar essa instituição como membro para o Movimento, enfatizando o protagonismo dos jovens envolvidos. Fernanda destacou o reconhecimento nacional do Movimento e a importância da chegada de novos membros, afirmando que ela e Léo enviarão os destaques para todos os membros e buscarão aprovar os novos membros, mesmo que de forma inicial via grupo de WhatsApp. Ela ressaltou a importância de trazer novas pessoas para o Movimento, refletindo a necessidade de inovação e novos protagonistas como jovens egressos e parceiros de outras áreas, para garantir a continuidade das ações do Movimento. E refletiu: Quem substituirá os membros atuais no futuro? **3º Informes gerais:** Na sequência, Fernanda expressou gratidão aos participantes do evento A Força dos Laços, destacando o feedback positivo e como o evento foi de grande impacto. Ela mencionou que o objetivo era causar desconforto para impulsionar a mudança, e que recebeu manifestações de amor e relatos de pessoas que se sentiram motivadas a fazer a diferença após o evento. Ela relatou que o Conselho Nacional de Justiça, realizou uma reunião com ela, Ivan, Antônio e Jackson para organizar um evento sobre egressos nos dias 5 e 6 de setembro, com o objetivo de sensibilizar juízes a destinarem recursos para a pauta dos egressos. Durante o evento, que contará com a presença de 200 juízes,

serão distribuídas mil cópias do livro "Minha vida fora do acolhimento", que incluirá uma carta assinada pelo Conselho Nacional de Justiça, marcando a primeira vez que o tema tem pauta específica no CONANDA e um livro e evento dedicados a ele; Fernanda anunciou também que o evento "Minha Vida Fora do Acolhimento" acontecerá em Brasília, com mil cópias de livros distribuídas; Mencionou o apoio da Providens ao evento do NECA, que acontecerá em novembro, com a presença de membros do Conselho Nacional de Justiça; Falou sobre um novo evento que acontecerá em Belo Horizonte visando mobilizar os 853 municípios de Minas Gerais com apoio do Conselho Nacional de Justiça, Ministério Público e Tribunal de Justiça; Citou também que em breve será publicada uma cartilha feita por Antônio e Jackson, sobre o Movimento "além do acolhimento", para jovens que estão saindo do acolhimento; Ela expressou o desejo de realizar um evento em Belém do Pará, semelhante ao que ocorreu em Salvador, focado em crianças, adolescentes e egressos, cuja data dependerá da obtenção de financiamento; E citou também os Planos de levar o Movimento à ilha de Marajós. Estela mencionou a organização do ENAPA, que já conta com 400 inscritos, embora a organização de eventos sempre traga novidades e desafios, e expressou alegria pela participação de Fernanda, que representará o Movimento Nacional. Fernanda mencionou que a participação em Brasília se alinha com o evento do Ministério Público e a resolução conjunta nos quais ela também conseguirá participar e destacou que esses eventos já são alguns dos desdobramentos do evento "A força dos laços". Ela informou que a resolução conjunta será assinada com a presença dela e de Jan Valente. Fernanda mencionou ainda que Lorena a convidou para o Conandinha, e ela verificará a possibilidade de ir ao Conanda para falar com os conselheiros; Ela parabenizou Estela por representar o Movimento nos 35 anos do ECA; Mencionou que o Movimento foi a Belém e que Maria Lúcia Gaspar os representa em uma comissão; Lorenzo informou sobre o pacto pela primeira infância assinado na Paraíba e os seminários que estão ocorrendo para incentivar a elaboração de Planos para a primeira infância, além de mencionar a ideia de um possível encontro no próximo ano em Salvador, que ainda precisa ser melhor planejado. Maristela anunciou que o município de Forquilha realizará a comenda Zilda Arns nos dias 25, 26 e 27 abordando a primeira infância, contando com a presença de Jesus Palácios e Clara Oposhima. Ela destacou a importância de incluir povos e comunidades tradicionais nas discussões sobre acolhimento familiar; mencionou a experiência com os Guajajaras do Maranhão como um exemplo a ser seguido e defendeu que crianças dessas comunidades não sejam retiradas de seus locais de origem. Por fim, Fernanda finalizou a reunião expressando sua gratidão

pelas diversas atividades realizadas e pela programação futura, destacando o grande volume de eventos, como o Enapa, uma manifestação da primeira infância, e a importância do Movimento se fazer presente em todas as pautas. Ela enfatizou a importância de todos os membros participarem das próximas assembleias para garantir o quórum necessário para aprovação e lerem o regimento antecipadamente. Maristela informou que não conseguirá participar, sendo orientada por Fernanda a enviar suas considerações por escrito. Nada mais havendo a tratar, eu Maíla Lima lavei a presente ata a ser aprovada pelos participantes.